

## CPEM - Relatório e Contas 2019

### 1. Introdução

Este é o Relatório e as Contas de 2019 do CPEM que a Direção apresentou ao Conselho Fiscal e apresenta à Assembleia Geral de Sócios de 23 de junho de 2020. A realização tardia da assembleia-geral de sócios tem como causa única as limitações impostas pela Autoridade de Saúde Pública nacional em matéria de circulação e de reunião, decorrentes do estado de emergência e do estado de calamidade decretados pelo Governo.

Do ponto de vista dos objetivos, continua-se a percorrer o trilha da conformação dos serviços às necessidades dos utentes, nunca deixando de ter em conta em todos os atos de gestão em reduzir as ineficiências e otimizar os recursos, tanto mais quando as receitas são manifestamente insuficiências e têm pouca margem de crescimento.

No campo do investimento, conforme programado e orçamentado, foi realizada a remodelação do piso 1 do edifício A, o edifício mãe, concluindo-se a remodelação total do mesmo, instalado o vestiário dos trabalhadores no edifício D, e criada uma passagem entre este e o edifício D, com a colocação do poço à vista.

Foi ainda solicitado e adquirido um estudo e projeto de arquitetura de remodelação do edifício C, tendo-se decidido a final por não realizar a obra devido à subida exponencial do preço de construção no mercado, resultando num investimento muito elevado e com um prazo de retorno não razoável.

Ainda de acordo com o planeado e orçamentado, foram adquiridos já no final do ano três andares para rendimento, um em Alfragide e dois no mesmo prédio na Damaia, todos imóveis que estavam a ser alvo de processos executivos e foram adquiridos através de leilão público.

No campo da atividade corrente de prestação de serviços, foi cumprido o essencial do plano delineado.

Do ponto de vista dos recursos humanos, acrescentamos mais dois colaboradores (uma técnica de saúde e uma auxiliar de serviços gerais), e atualizamos generalizadamente as remunerações, o que fez passar o peso dos custos com pessoal de €456.420,37 para €542.854,06, um crescimento de 18,94%.

Os resultados económicos de exploração da valência ERPI são negativos em razão de persistir a insuficiência de meios de certos clientes para pagar a mensalidade bastante para custear o preço do serviço. O CPEM continua a ter de suprir este défice anual à custa das suas escassas reservas financeiras para fazer face a esta situação, tendo subsidiado vinte e cinco residentes durante todo o ano de 2019, no valor total de €84.308,00 (oitenta e quatro mil trezentos e oito euros).

### 2. Retrato da ERPI e do CENTRO DE DIA do CPEM

## 2.1 No plano social

Algumas estatísticas ajudam a caracterizar a nossa comunidade residente e a entender melhor os nossos planos de ação e prioridades.

Quase metade dos utentes da Instituição (47%) nasceram no distrito de Lisboa e as habilitações literárias da maioria é a antiga 4ª classe (56%).

A média de idades situa-se agora nos 87 anos, mais 1 ano que em 2018, sendo uma das utentes centenária; 85,5% dos clientes tem 80 e mais anos, a esmagadora maioria são mulheres (73%), e é coincidente o maior tempo de institucionalização com a sua longevidade. Apenas 14% conseguem realizar as atividades básicas do seu quotidiano sem ajuda, sendo que a esmagadora maioria precisa de auxílio para suprir as mais elementares necessidades básicas diárias, até mesmo para conseguirem comunicar com as famílias, como atender uma simples chamada no seu telefone móvel.

Caracterização etária dos Clientes			
Grupo etário	Homens	Mulheres	Peso % Idades
70 a 79 anos	2	5	14,5%
80 - 89 anos	7	19	54%
90 anos e superior	4	11	31,5%
Média idades	87 anos		

Grau autonomia dos Clientes			
Grau autonomia	Homens	Mulheres	Peso relativo
Autónomos	3	4	14%
Dependentes	8	19	34%
Grandes dependentes	3	13	32%

## 2.2 No plano da saúde

Durante o ano de 2019 tiveram lugar 280 consultas de clínica geral internas, e cerca de 200 externas, entre especialidades e exames médicos. Foram praticados mais de 1.000 atos internos de enfermagem.

Registo de Infeções em 2019		
Tipo infeções	Nº Situações	Peso relativo
Urinárias	20	24%
Respiratórias	44	54%
Outros tipos (dentárias, otites, pele)	18	22%
Total	82	

Foi cumprido integralmente o plano de vacinação, nomeadamente tétano, broncopneumonia e gripe.

Registaram-se 94 quedas no interior da Instituição. 59% dessas quedas ocorreram durante a tarde e com os residentes com maior autonomia, durante os seus percursos ou no momento de se levantarem da cadeira ou sofá onde estão sentados

Durante o ano de 2019 faleceram 6 utentes

### 3. Os meios humanos

Em 2019, o quadro de trabalhadores necessários às atividades da ERPI do CPEM foi o que adiante se detalha:

<b>Trabalhadores do Quadro</b>	<b>37</b>
<b>Prestadores Serviços</b>	<b>2</b>
Diretora Técnica	1
Técnica Serviço Social	1
Gerontóloga	1
Enfermeira	2
Animadora sociocultural	1
Médica Clínica Geral	1 (prestadora de Serviços)
Fisioterapeuta	1 (prestadora de Serviços)
Encarregada	1
Auxiliares geriatria	19
Auxiliares Serviços Gerais	4
Cozinha e Copa	7

Houve necessidade de recorrer a mais profissionais no regime de contratação a termo, para substituir os trabalhadores ausentes por maternidade, doença e durante os seus períodos de férias.

### 4. Resultados económicos

Pretendendo o CPEM assegurar num patamar de qualidade mínima os serviços de ERPI e CENTRO DIA e continuando uma parte substantiva dos seus clientes da ERPI (25 em 46) a não ter capacidade para os pagar na proporção que lhes é devida, mantem-se a tendência de obter resultados de exploração negativos, desta vez agravados.

Os custos globais foram de €889.739,84, sendo a componente de depreciações, impostos e amortizações de €76.200,50. As receitas foram de €785.439,63, o que traduz num resultado

negativo de €104.300,21, sendo o défice de €28.099,71 antes dos juros, impostos, amortizações e depreciações (EBDITA).

Os gastos com o pessoal subiram em €86.433,69 mais 18,94% e os encargos com serviços e fornecimentos externos subiu €44.774,28, mais 39,42%, quase tudo em serviços de manutenção geral e especializada.

Se considerarmos apenas o EBDITA, o custo médio mensal por cliente do serviço ERPI ficou em 31 de dezembro de 2019 ficou em €1.409,50, contra os €1.345,14 de 2018 e os €1.255,00 de 2017.

Quanto às fontes de receita do CPEM em 2019, as receitas geradas pela Instituição pesam cada vez mais, 77,6% (era de 75% em 2018), e o Acordo celebrado com a Segurança Social para receber os utentes com menores rendimentos, 22,4% (era de 25% em 2018). A comparticipação anual da Segurança Social no âmbito do Acordo de Cooperação para 34 clientes da ERPI foi de €175.896,85.

Receitas próprias – 77,6 %
Comparticipação Segurança Social – 22,4%

O CPEM não recebe quaisquer subsídios do Estado, apenas o montante do Acordo de Cooperação celebrado com a Segurança Social no âmbito dos serviços prestados em ERPI até 34 utentes e que está longe de cobrir a diferença entre o custo do serviço e a disponibilidade financeira global dos clientes, sendo o remanescente suportado pelo CPEM.

## 5. Conclusão

Os serviços do CPEM ainda estão a anos-luz daquilo que um envelhecimento digno e com qualidade de vida precisam. O CPEM continua a «andar atrás do prejuízo», na busca de saber e capacidade para prestar serviços com melhor qualidade e num plano sustentável, desde logo económico, mas também ambiental.

O Relatório e Contas agora apresentado obteve prévia aprovação do Conselho Fiscal.

Em anexo: documentos contabilísticos - Demonstração de resultados, detalhe dos fornecimentos e serviços externos e balancete

CPEM, 19 de junho de 2020

A Direção

# Balanço ( SNC ESNL )

015 CENTRO POPULAR D'ESPIE MIRANDA B° L  
1070-146 LISBOA  
500773165

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		1.421.823,00	533.161,49
Bens património histórico e cultural		1.692.559,53	1.733.073,40
Investimentos financeiros		10.490,78	9.558,60
Outros créditos e ativos não correntes			
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		1.946,39	1.518,35
Créditos a receber		4.687,97	2.071,29
Estado e outros entes públicos			20.595,17
Diferimentos		1.561,91	2.778,11
Caixa e depósitos bancários		1.724.515,14	2.675.936,96
<b>Total do activo ...</b>		<b>4.857.584,72</b>	<b>4.978.693,37</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Fundos		752.501,39	752.501,39
Resultados transitados		174.406,66	228.012,62
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		3.925.120,35	3.956.737,59
Resultado líquido do período		(104.300,21)	(53.605,96)
<b>Total do fundo de capital...</b>		<b>4.747.728,19</b>	<b>4.883.645,64</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
<b>Total do passivo não corrente ...</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos		19.328,62	12.148,39
Outros passivos correntes		90.527,91	82.899,34
<b>Total do passivo corrente ...</b>		<b>109.856,53</b>	<b>95.047,73</b>
<b>Total do passivo...</b>		<b>109.856,53</b>	<b>95.047,73</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...</b>		<b>4.857.584,72</b>	<b>4.978.693,37</b>

O Contabilista Certificado



O Representante Legal



Juliano Martins

# Demonstração Resultados ( SNC ESNL )

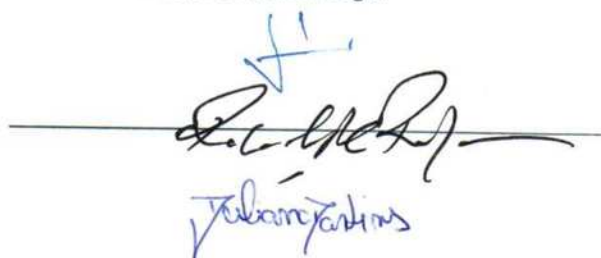
015 CENTRO POPULAR D'ESPIE MIRANDA Bº L  
1070-146 LISBOA  
500773165

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		533.177,72	493.118,37
Subsídios,doações e legados à exploração		190.451,86	194.630,49
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		26.952,50	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		111.725,66	96.475,52
Fornecimentos e serviços externos		157.294,89	112.820,61
Gastos com o pessoal		542.854,06	456.420,37
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		34.857,55	3.204,85
Outros gastos		1.664,73	3.674,60
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(28.099,71)	21.562,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		76.200,50	75.128,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(104.300,21)	(53.565,67)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			40,29
Resultado antes de impostos		(104.300,21)	(53.605,96)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado liquido do período		(104.300,21)	(53.605,96)

O Contabilista Certificado



O Representante Legal





## ACTA Nº 41

As dezasseis dias do mês de Junho de dois mil e vinte e cinco, pelas dezasseis horas, reuniu na sede social do Centro Popular d'Esp'io Miranda, na Rua B ao Bº Liberdade nº 1, etc. Rincira, em Lisboa, o Conselho Fiscal da Instituição com a presença dos vogais Ricardo da Costa Fernandes e Eduarda Ascensão Faria. —

Analizaram os presentes a Act.vidade e Contas de Gerência do ano de dois mil e dezasseis elaborada pela Direcção e a ser submetida à Assembleia Geral de Junho de vinte e três de Junho de dois mil e vinte e cinco, sendo em fido o seguinte parecer: —

## Relatório e Parecer do Conselho Fiscal —

Acompanhou o Conselho Fiscal, nos termos legais e estatutários, a gestão e actividade do Centro Popular d'Esp'io Miranda, bem como a execução orçamental ao longo do ano de dois mil e dezasseis, sendo fido, sempre que solicitou, a elaboração de sua Direcção. Foram examinados o Balanço e a Demonstração de Resultados à data de vinte e um de Dezembro de dois mil e dezasseis, sendo o exercício apresentado um resultado líquido negativo de cento e quarenta mil e trezentos euros e vinte e um cêntimos, sendo o Resultado Operacional também negativo, no valor de vinte e oito mil e novecentos e noventa e sete euros e dez cêntimos. Em termos de Juros Fimados, verificou-se o cumprimento dos valores orçamentais para o Exercício, nomeadamente na execução das obras internas, e na aquisição de três imóveis para rendimento. Não tendo sido verificadas situações de falta de aliciação às contas apresentadas, foram suas respectivas condições de saneamento apresentadas à Assembleia Geral de Junho de dois mil e dezasseis, tendo sido aprovada a Act.vidade e Contas de Gerência de dois mil e dezasseis, sendo em fido o seguinte parecer: —

O vogal Ricardo Costa Fernandes,

O vogal Eduarda Ascensão Faria,

Eduarda Faria.



## ACTAS

### Acta nº 73

Aos vinte e três dias do ano de dois mil e vinte, pelas dezoito horas, na sede social do Centro Popular d'Espie Miranda, na Rua B, nº1, Quinta da Mineira, Campolide, em Lisboa, reuniu em primeira convocatória a Assembleia Geral ordinária de Sócios, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1. Informações -----

----- 2. Aprovação do Relatório e Contas de 2019 -----

Presidiu aos trabalhos o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Boaventura Calvário Antunes, acolitado por Marta Lourenço e João Luís das Neves Figueiredo, ambos secretários da Mesa da Assembleia Geral. ---

Verificado o número de sócios presentes, onze, e de acordo com os Estatutos, foi suspensa a Assembleia por uma hora, tendo-se reiniciado às dezanove horas, em segunda convocatória. -----

Reiniciados os trabalhos com onze sócios presentes, o Presidente da Mesa deu então a palavra à Direção para o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos. Nele tomou a palavra o diretor José Guimarães, presidente da Direção, informando que ficou concluída em fevereiro de dois mil e vinte a obra de remodelação do edifício D, arranjo do acesso exterior e remodelação do primeiro piso do edifício A, para reinstalação dos Serviços de Saúde até agora dispersos, no valor do procedimento aprovado, 144.176,58€, acrescido do IVA em vigor. Informou ainda que no ano em curso, e em razão da pandemia Covid-19, foi feita uma pequena obra para criação de uma enfermaria com dois quartos e está em curso a criação de duas esplanadas cobertas para os utentes poderem receber as suas visitas. -----

Entrados no segundo ponto da Ordem de Trabalhos, foi apresentado o relatório e contas referente ao exercício de dois mil e dezanove pelo Tesoureiro da Direção, Rafael Rodrigues, que justificou os valores de diversas rubricas, nomeadamente o resultado apurado e sua comparação com o obtido no ano anterior. De seguida, abriu-se um período para esclarecimentos, findo o qual se procedeu à votação da proposta apresentada. O relatório e contas foram aprovados por unanimidade, tendo o exercício apresentado um resultado negativo de cento e quatro mil, trezentos euros e vinte e um cêntimos. -----

Esgotada a Ordem de Trabalhos, pelas vinte horas e quinze minutas, foi dada por encerrada a Assembleia Geral de Sócios, da qual foi lavrada a presente ata que por mim, Boaventura Antunes, na qualidade de Presidente, por Marta Lourenço e João Luís das Neves Figueiredo, na qualidade de Secretários, vai passar a ser assinada. -----

O Presidente,

*Boaventura José Calvário Antunes*

O Secretário,

*Marta Maria Mateus Lourenço*

O Secretário,

*João Luís das Neves Figueiredo*